

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DE FRUTOS DE CLONES DE CAJAZEIRAS ENXERTADOS SOBRE UMBUZEIRO OU CAJAZEIRA E CULTIVADOS NA CHAPADA DO APODI, CE

Mário de Oliveira Rebouças Neto¹, Ricardo Elesbão Alves², Francisco Xavier de Souza².

¹Universidade Federal do Ceará; ²Embrapa Agroindústria Tropical, CP 3761, 60511-110, Fortaleza, CE.

No Brasil, as cajazeiras são encontradas isoladas ou agrupadas, notadamente em regiões da Amazônia e da Mata Atlântica e nas zonas mais úmidas dos Estados do Nordeste. Seus frutos, devido a seu característico sabor, são muito procurados para processamento de polpas, sucos, geléias, néctares e sorvetes de excelente qualidade e alto valor comercial, tornando viável a exploração agroindustrial dessa fruteira. Cajazeiras obtidas de sementes iniciam sua produção muito tarde e a grande maioria dos sistemas de propagação vegetativa testados, incluindo cultura de tecidos, não tem proporcionado resultados promissores. Entretanto, a garfagem, notadamente sobre porta-enxertos de outras *Spondias*, tem se destacado como o método mais apropriado e eficiente. Neste trabalho, avaliou-se as características físicas de frutos de diferentes genótipos (clones) de cajazeira enxertados sobre umbuzeiro ou cajazeira e cultivadas na chapada do Apodi, em Limoeiro do Norte, CE. Frutos do clone Lagoa Redonda e Ladeira Grande enxertado sobre cajazeira (LRC e LGC) e dos clones 'Lagoa Redonda' (LRU), 'Ladeira Grande' (LGU), 'Capuã' (CPU), 'Gereaú' (GRU) e 'Genipabú' (GPU) enxertados sobre umbuzeiro, foram colhidos e transportados para o Laboratório de Fisiologia e Tecnologia Pós-colheita da Embrapa Agroindústria Tropical, onde foram caracterizados fisicamente, em número de 75 frutos por tratamento (repetições). Os frutos foram analisados quanto a: comprimento, diâmetro, peso total, peso do caroço, rendimento de polpa + casca e cor. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado. As características, após verificada significância pelo teste F (ANOVA) foram comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5%. O clone LRU apresentou as maiores médias para as características comprimento, diâmetro, peso total e peso do caroço, mostrando uma relação direta entre essas variáveis. O clone CPU apresentou a maior média para o rendimento de polpa + casca, com uma média de 78,5%. Quanto à intensidade de cor (croma) o clone LRC obteve a maior média (41,14). Todos os clones apresentaram valores médios superiores a 65% para o rendimento de polpa + casca. De modo geral, os frutos dos clones avaliados apresentaram características físicas superiores, o que possibilita, associado a outros estudos de qualidade, o fornecimento de importantes subsídios para seleção de clones para implantação de pomares comerciais com vista ao processamento de frutos para agroindústria de polpa.

Agradecimentos: CNPq, FUNDECI/BN, EMBRAPA.